

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior
(RDQA)
2º quadrimestre de
2024**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações.....	5
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.....	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.3. Morbidade por grupos de causa.....	8
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados de produção de Serviços no SUS	11
4.1. Produção de Atenção Básica	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento.....	12
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização	12
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	13
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	14
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	16
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	19
8. Execução Orçamentária e Financeira	33
9. Auditorias.....	40
9.1. Auditorias Internas	40
9.2. Auditorias Externas.....	44
10. Considerações.....	51

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório Quadrimestral referente:** 2º quadrimestre de 2024**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome:** Beatriz Battistella Nadas**Data da Posse:** 01/04/2022 - Decreto nº 461. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 65 – ANO XI de 01 de abril de 2022.**A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:** Não**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE****Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84**Nome do Gestor do Fundo:** Beatriz Battistella Nadas**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 25/03/2023 – Gestão 2024 a 2027

Composição CMS: Decreto municipal nº 1208/2024, atualiza a composição do CMS para gestão 2024-2027

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2024 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 12/2024. Aprovada na 399ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 13 de março de 2024.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2024, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2024 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 12/2024 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 05/09/2024.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado(Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 63/2023.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2021			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	59.885	57.095	116.980
5 a 9 anos	59.719	57.211	116.930
10 a 14 anos	61.568	59.879	121.447
15 a 19 anos	68.757	66.157	134.914
20 a 29 anos	148.801	146.512	295.313
30 a 39 anos	151.806	160.667	312.473
40 a 49 anos	137.959	153.911	291.870
50 a 59 anos	109.949	131.996	241.945
60 a 69 anos	78.218	105.364	183.582
70 a 79 anos	40.449	60.212	100.661
80 anos e mais	15.968	31.643	47.611
Total	933.079	1.030.647	1.963.726

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 05/09/2024.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2021, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2021 de 1.963.726 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.141.601 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,1% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 233.910 indivíduos (11,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 256.361 pessoas (13,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 331.854 pessoas, com uma frequência de 16,9%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2018 a 2024							
Unidade Federativa	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
Curitiba	22.112	21.394	19.728	18.575	18.396	17.978	10.930

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC Curitiba
Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
Dados extraídos em 04/09/2024, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.
*dados sujeitos a alteração.

Análise:

No item 3.2, temos a série histórica de nascidos vivos, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), do período de 2018 a 2023, mostrando uma tendência de queda no número de nascimentos ao longo desse período. Quando comparado os dados de nascidos vivos do ano de 2018 com 2023, observa-se a redução de 18,7%. A queda mais substancial entre os anos ocorreu no ano de 2020 (7,8%), o equivalente a 1.612 nascimentos a menos que o ano anterior.

Em 2023, houve uma redução de 2,3% no número de nascidos vivos de mães residentes em Curitiba em comparação a 2022, o que corresponde a 418 nascimentos a menos em relação ao ano anterior. Das 17.978 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) de mães residentes na cidade, 19,9% (3.576) foram classificados como nascidos vivos de risco ao nascer. Isso indica que esses recém-nascidos estavam expostos a condições associadas a um maior risco de adoecer ou falecer, como prematuridade, baixo peso ao nascer, apgar no 5º minuto inferior a 7, menos de quatro consultas de pré-natal, idade materna avançada, entre outras condições identificadas nas DNV. Essa proporção foi semelhante à registrada em 2022 (20,0%).

No primeiro quadrimestre de 2024, a proporção de nascidos vivos classificados como de risco ao nascer seguiu a mesma tendência, com 1.140 recém-nascidos nessa categoria, representando 19,6% do total de nascimentos no período. Já no segundo quadrimestre, essa proporção foi de 17,9%, com 913 recém-nascidos considerados de risco. No acumulado do ano, foram registrados 10.930 nascidos vivos, dos quais 4.502 (19,4%) foram classificados como de risco ao nascer.

Vale destacar que os dados referentes a 2023 e 2024 estão sujeitos a alterações, e qualquer análise ou interpretação baseada nesses números deve ser considerada preliminar, podendo haver ajustes futuros.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2024						
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.406	9.461	18.357	5.724	5.350	3.701
II. Neoplasias (tumores)	10.034	8.809	9.928	11.565	11.925	6.477
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993	926	454
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.821	1.090	1.364	1.667	1.632	834
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.443	1.257	2.067	2.483	2.664	1.338
VI. Doenças do sistema nervoso	3.312	2.130	2.316	2.816	3.178	1.489
VII. Doenças do olho e anexos	2.086	1.439	1.824	2.419	2.774	1.138
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	231	255	125
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.254	11.345	11.204	14.239	14.870	7.429
X. Doenças do aparelho respiratório	9.881	6.504	7.269	11.340	11.885	5.862
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.719	8.867	9.125	12.036	13.125	6.731
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.884	2.101	2.276	2.784	2.967	1.478
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3.483	1.751	1.533	2.565	2.559	1.255

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9.128	5.888	6.216	8.131	9.084	4.743
XV. Gravidez parto e puerpério	15.667	13.248	13.431	13.418	12.850	6.243
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.037	3.053	3.399	3.361	3.064	1.363
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.180	535	742	1.084	1.146	535
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3.249	2.791	3.086	3.823	3.390	1.759
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17.188	14.715	15.031	16.374	17.523	8.589
XXI. Contatos com serviços de saúde	3.146	1.705	1.647	2.839	4.146	1.869
Total	126.035	97.542	111.721	119.892	125.313	63.412

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/09/2024.

Dados referentes até junho de 2024 - A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Em relação ao item 3.3, referente às principais causas de internação, o banco de dados está atualizado até junho de 2024. Vale ressaltar que os anos de 2023 e 2024 seguem preliminares e passíveis de alteração.

Ao analisar os dados apresentados na tabela acima, observa-se que a primeira causa de internação no município em 2023 pertence às lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 14%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% dos internamentos; as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,5%, aparecem como terceira causa.

Considerando a primeira causa de internações, que se refere ao do capítulo XIX, no qual inclui-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal), houve aumento de 1,9% comparando-se os anos de 2019 e 2023. Já de 2022 para 2023, a variação para mais foi de 7%.

As doenças do aparelho circulatório, que representam a segunda causa de internações em 2023, tiveram uma queda dos internamentos de 8,5%, no comparativo de 2019 com 2023, no entanto de 2022 para 2023, houve aumento de 4,4% nos percentuais de internamentos.

Em relação aos internamentos por doenças do aparelho digestivo, houve a redução de 10,8% no comparativo de 2019 com 2023. Já de 2022 para 2023 voltaram a aumentar os percentuais de internações na ordem de 9%.

No capítulo das doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um aumento das internações do ano de 2019 para 2021, na proporção de 239,6%, neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus. Quando se compara o ano de 2021 com 2022, apresenta redução de 68,8% nos internamentos, retornando ao patamar de internações semelhantes ao quantitativo de 2019. E na comparação do ano de 2023 com 2022, observa-se redução de 6,5% das internações por este capítulo.

No ano de 2024, permanecem como primeira causa de internações as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 13,5%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID

10) representando 11,7% dos internamentos; as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,6%, aparecem como terceira causa.

Cabe salientar que as análises comparativas com o ano de 2024 são ainda incipientes, pois há dados somente de janeiro a junho do respectivo ano, portanto não podemos afirmar se houveram aumentos ou reduções nos internamentos pelos capítulos anteriormente citados.

3.4 Mortalidade por grupos de causas:

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2018 a 2024							
Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	379	400	2.715	6.332	1.227	576	360
II. Neoplasias (tumores)	2.530	2.626	2.619	2.590	2.633	2.686	1.880
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	36	30	41	36	24	25	27
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	826	654	807	932	812	704	434
V. Transtornos mentais e comportamentais	124	103	182	257	209	152	98
VI. Doenças do sistema nervoso	768	819	856	983	1.053	1.047	774
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	1	0	0	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.860	2.850	2.661	3.015	3.180	2.954	2.043
X. Doenças do aparelho respiratório	988	996	750	791	1.065	1.012	827
XI. Doenças do aparelho digestivo	557	627	604	647	705	685	493
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	39	37	64	62	57	48
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tec conjuntivo	62	63	57	44	79	83	44
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	253	334	300	340	312	275	229
XV. Gravidez parto e puerpério	7	3	7	19	4	4	2
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	108	79	82	70	94	66	42
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	81	63	63	75	69	92	44
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	83	155	184	254	333	373	400
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.217	1.154	1.198	1.231	1.269	1.125	699
Total	10.902	10.995	13.164	17.680	13.130	11.922	8.445

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba
Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.

* dados preliminares e parciais extraídos do SIM- Curitiba, em 04/09/2024

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período de 2018 a 2019 o número de óbitos de residentes em Curitiba manteve-se em torno de 11.000 ao ano com elevação nos anos seguintes. No ano de 2020, primeiro ano pandêmico, houve aumento de 2.169 óbitos em relação ao ano anterior (19%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.516 óbitos, o equivalente a 34% em relação ao ano anterior. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ocupar a primeira causa de óbitos (2.715), seguida das doenças aparelho circulatório (2.661) e neoplasias (2.619).

Em 2021 as causas infecciosas e parasitárias (capítulo em que concentram os óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19), se mantem como a principal causa de morte, contabilizando 6.332 óbitos, incremento de 234% em relação ao ano anterior. Em segunda posição estão as doenças do aparelho circulatório, seguida das neoplasias.

Considerando os dados de 2022, observa-se um declínio dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias e as doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a primeira causa de óbito, seguida das doenças neoplásicas e causas externas.

Em relação ao ano de 2023, observa-se uma redução de 9% no total de óbitos em comparação com o ano anterior. Esses resultados refletem principalmente a diminuição do número de óbitos causados por doenças infecciosas e parasitárias, em especial a covid-19, a partir de 2022. Isso indica um retorno gradual ao número de óbitos observado no período pré-pandêmico, refletindo também no perfil de mortalidade tradicional, onde as principais causas de óbito são doenças cardíacas, neoplasias e causas externas. É importante destacar que, mesmo com essa redução em relação aos anos mais críticos da pandemia, os dados de 2023 ainda mostram um número de óbitos 10% acima dos registrados em 2019.

Foram registrados até agosto de 2024, de acordo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de Curitiba, 8.445 óbitos. É importante destacar que há declarações de óbitos, tanto de 2023 como de 2024 em processo de investigação e análise, e alguns casos aguardam laudos, o que pode resultar em alterações na causa da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2024*	
Tipo de produção	Total
Atendimento Odontológico	371.419
Atendimento Individual	2.458.217
Visita Domiciliar	399.254
Procedimento	10.429.062
Total	13.657.952

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.

* dados preliminares, disponíveis até agosto de 2024. Data da consulta 05/09/2024

Extraído: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a agosto de 2024, 13.657.952 atendimentos, destes 10.429.062 (76,3%) em procedimentos clínicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2024*				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	45.501	R\$ 3.667.116,15	58	R\$ 152.797,01
03 Procedimentos clínicos	70.891	R\$ 682.536,33	28.956	R\$ 58.357.003,42
04 Procedimentos cirúrgicos	10.516	R\$ 299.632,26	22.309	R\$ 76.219.127,19
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	46	R\$ 5.485,33	1.422	R\$ 19.952.574,02
07 Órteses, próteses e materiais especiais	83	R\$ 7.024,50	-	-
Total	127.037	R\$ 4.661.794,57	62.745	R\$ 154.681.501,64

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2024. Data da consulta 05/09/2024.

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a junho, 127.037 procedimentos a nível ambulatorial, destes 55,8% em procedimentos clínicos e 35,8% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 62.745 AIH, sendo 46,1% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – acumulado do ano - Curitiba, 2024*		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	115.041	R\$ 426,34**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.689	R\$ 1.833.199,00

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2024. Data da consulta 05/09/2024

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, de janeiro a junho, foram realizados 115.041 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 1.689 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - acumulado do ano /Curitiba, 2024*				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	662.018	R\$ 24.646,48	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.365.699	R\$ 70.136.949,48	523	R\$ 498.156,16
03 Procedimentos clínicos	7.753.275	R\$ 80.679.736,95	40.995	R\$ 60.062.144,89
04 Procedimentos cirúrgicos	90.132	R\$ 5.858.727,13	44.286	R\$ 127.582.197,37
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	37.959	R\$ 14.891.945,63	1.676	R\$ 27.079.178,18
07 Órteses, próteses e materiais especiais	70.023	R\$ 7.255.757,38	-	-
Total	19.979.106	R\$ 178.847.763,05	87.480	R\$ 215.221.676,60

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2024. Data da consulta 05/09/2024.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que, de janeiro a junho, foram realizados 19.979.106 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 56% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 87.480 AIH, sendo 51% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento acumulado do ano - Curitiba, 2024*		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	121.173	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.426	-
03 Procedimentos clínicos	7	-
Total	135.606	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2024. Data da consulta 05/09/2024.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

Análise:

O item 4.6 aponta que, de janeiro a junho, foram realizados 135.606 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 89,3% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba – 2º Quadrimestre de 2024				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01	-	-
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	-	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	-	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	-	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	-
Centro de Imunização	01	01	-	-
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	110	109	-	01
Clínica/ Centro de Especialidades	37	34	01	02
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	-	-
Farmácia	02	01	-	01
Hospital Especializado	07	05	02	-
Hospital Geral	16	07	07	02
Laboratório de Saúde Pública	01	-	-	01
Policlínica	13	12	01	-
Posto de Saúde	01	-	01	-
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	-	-
Pronto Socorro Especializado	01	-	-	01

Telessaúde	03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	39	22	09	08
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	29	29	-	-
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	-	-
TOTAL	310	264	23	23

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, 2024, acesso em 04/09/2024.

Inclusão do estabelecimento Urologistas Associados novo prestador para o serviço de Litotripsia – contrato 1009-FMS

Hospital e Maternidade Santa Madalena Sofia (0015660) transformado em NÃO SUS

5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2024				
Natureza Jurídica		Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	195	195
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	15	2	20
Autarquia Federal	1	-	3	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	-	1	1
Sociedade Anônima Aberta		1	1	2
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	6	5	24	35
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	4	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	8	1	23	32
Total	23	23	264	310

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 04/09/2024.

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 264 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 109 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 34 Clínicas

Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 05 Hospitais Especializados, 08 Hospitais Gerais, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 01 Telessaúde, 22 Unidades de Diagnóstico e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 29 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU192 e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre. Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 07 Hospitais gerais (Instituto Madalena Sofia passou a gestão dupla para o Programa de Cirurgias Eletivas contratualizado com a SESA) e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnóstico e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2024 – 2º quadrimestre		
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	
Estatutários	5.338	
CLT	656	
Cargos em Comissão	7	
Municipalizados	12	
Médicos do Programa Mais Médicos	28	
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	4	
Subtotal		6.045
FEAS *	Médicos	1.276
	Enfermagem	2.432
	Assistencial	600
	Administrativos	590
Total de profissionais		10.943

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 09/09/2024.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - setembro/2024		
Cargo	1º Quadrimestre 2024	2º Quadrimestre 2024
Agente Administrativo ¹	192	187
Agente Comunitário de Saúde ²	554	553
Agentes de Combate às Endemias ³	88	108
Agente Controle Zoonoses	4	4
Analista de Desenvolvimento Organizacional	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	1	1
Assistente Social	6	6
Atendente de Saúde ⁴	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	34	29
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	415	412
Biólogo ⁷	24	23
Cirurgião Dentista ⁸	490	488
Educador Social	4	4
Enfermeiro ⁹	835	834
Engenheiro Civil	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹⁰	102	103
Fisioterapeuta	49	49
Fonoaudiólogo	18	18
Médico ¹¹	639	650
Médico Veterinário	26	26
Motorista	8	8
Nutricionista ¹²	40	39
Orientador em Esporte e Lazer	25	25
Pedagogo	1	1
Profissional do Magistério	2	2
Profissional Polivalente ¹³	9	8
Psicólogo ¹⁴	74	74
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁵	2.189	2.181
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁶	132	129
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica ¹⁷	23	22
Técnico Saneamento	3	3
Terapeuta Ocupacional	6	6
TOTAL	6.006	6.006

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 09/09/2024.

¹ Agente Administrativo: 5 estatutários desligados. Dos 187 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 1 desligado.

³ Agente de Combate às Endemias: 1 desligado e 21 contratados por processo seletivo público. Dos 108 ativos, 5 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Auxiliar Administrativo Operacional: 5 estatutários desligados.

⁶ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 5 estatutários desligados e 2 nomeados por concurso público.

⁷ Biólogo: 1 estatutário desligado.

⁸ Cirurgião Dentista: 9 estatutários desligados e 7 nomeados por concurso público.

⁹ Enfermeiro: 11 estatutários desligados e 10 nomeados por concurso público. Dos 834 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁰ Farmacêutico-Bioquímico: 1 nomeado por concurso público.

¹¹ Médico: 22 estatutários desligados, 31 nomeados por concurso público e 2 reintegrações de cargo. Dos 650 ativos 2 são municipalizados.

¹² Nutricionista: 1 estatutário desligado.

¹³ Profissional Polivalente: 1 estatutário desligado.

¹⁴ Psicólogo: 1 estatutário desligado, 1 transferência da SMS para a SGM, 1 nomeado por concurso público e uma transferência da SGM para SMS.

¹⁵ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 27 estatutários desligados e 19 nomeados por concurso público. Dos 2181 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁶ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 4 estatutários desligados e 1 nomeado por concurso público.

¹⁷ Técnico Patologia Clínica: 1 estatutário desligado.

Cargos e números de desligamentos por motivo					
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Falecimento	Rescisão a pedido (CLT)	Total
Agente Administrativo	4		1		5
Agente Comunitário de Saúde (CLT)				1	1
Agentes de Combate às Endemias (CLT)				1	1
Auxiliar Administrativo Operacional	5				5
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	2	2	1		5
Biólogo	1				1
Cirurgião Dentista	8		1		9
Enfermeiro	5	5	1		11
Médico	10	11	1		22
Nutricionista		1			1
Profissional Polivalente	1				1
Psicólogo		1			1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	13	13	1		27
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	2	2			4
Técnico Patologia Clínica		1			1
Total	51	36	6	2	95

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 09/09/2024.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.943 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2024 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2024.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2024, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2024 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 60 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 399ª Reunião ordinária do Pleno, realizada em 13 de março de 2024, sob a Resolução nº 12/2024.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2024 referentes ao 2º quadrimestre:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

<p>Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes.</p> <p>Indicador: Plano elaborado.</p>	Sem meta para 2024
<p>Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades de prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira.</p> <p>Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.</p>	Meta já cumprida em 2023
<p>Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.</p> <p>Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.</p>	<p>Meta anual: 75%</p> <p>Resultado acumulado: 90,89%</p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre por meio do sistema eGestor/MS. No primeiro semestre de 2024 foram acompanhadas 100.146 pessoas, o que representa 90,89% % do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada.	
Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	Meta anual: 75%
Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à hábitos saudáveis, bem como para a cessação do tabagismo. Conta-se com as abordagens Mínima e Intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram reorganizadas por meio de capacitações, reorganização e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção. Na atenção especializada com grupos de cessação para trabalhadores e abordagem intensiva para os pacientes hospitalizados com maior tempo de internação no Hospital do Idoso. No HC realizada abordagem intensiva aos usuários do ambulatório de Pneumologia. No HUEM realizado a abordagem intensiva aos usuários internados. O programa tem atividades contínuas de prevenção do tabagismo nos equipamentos que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI, também em conjunto com o PSE – Programa Saúde na Escola.	
Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares.	Meta anual: 80%
Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Resultado acumulado: 75%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 82 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado.	
Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS.	Meta anual: 100%
Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 180 equipes de Saúde da Família (eSF), 219 equipes de Atenção Primária (eAP), 298 equipes de Saúde Bucal (eSB), 18 equipes e Multi e 4 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, jul/24.	

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município. Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 3

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Disponibilizado material gráfico e vídeo para orientar a população sobre diferentes pontos de atenção à saúde de Curitiba e quando procurar cada um deles. O Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html , dispõe de orientação sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência. Realizado Simulado de Incidente com múltiplas vítimas (colisão trem x automóvel), em parceria com a empresa Rumo Logística, em 29/06/2024. Atividades de Educação em Saúde para a comunidade usuária dos serviços de Urgência e Emergência, através de orientações diárias, na sala de espera, referente ao serviço de Telemedicina.	
Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas. Indicador: Estudo elaborado.	Meta pactuada: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Permanecem em desenvolvimento ações como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica.	
Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS. Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html .	
Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias. Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo quadrimestre, foi concluído o planejamento das auditorias das Linhas de Cuidado do AVC e iniciada a etapa da execução das auditorias operativas e analíticas nos prestadores que estão inseridos na Rede de Urgência e Emergências (RUE), Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital de Clínicas, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa, Complexo do Hospital do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Cruz Vermelha, Hospital São Vicente CIC, Hospital São Vicente Centro.	
Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.	
Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba. Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo quadrimestre, foi monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Hospital Santa Casa de Curitiba – HSC e suas Unidades de Assistência Complementar Instituto de Medicina e São Rafael, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, HNSG Mater Dei, Hospital São Vicente Centro.	
Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos. Indicador: Sistema de hospital dia implantado.	Sem meta para 2024
Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Os 16 hospitais que possuem contrato com a SMS Curitiba: a Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Bom Retiro/União, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa e Hospital Madalena Sofia, Hospital de Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente e São Vicente CIC, Hospital Menino Deus e Hospital Pequeno Príncipe estão habilitados e capacitados para uso desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 100% dos hospitais que possuem contrato integrado e fazem a referência e contra referência.	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No segundo quadrimestre foram vinculadas 4.404 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, totalizando 8.721 gestantes inscritas. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.034 crianças e entre 1 e 2 anos é de 16.173 crianças; destas, 3.755 crianças menores de um ano e 375 crianças entre um e dois anos foram inscritas no Programa da Criança no segundo quadrimestre de 2024	
Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos. Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,17

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 33.482 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a junho, atingindo a razão de 0,17. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,12
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 14.153 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a junho, atingindo a razão de 0,12. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 7
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado e mantido. O acolhimento infanto-juvenil é realizado pelas Unidades de Acolhimento da FAS, sendo todas vinculadas aos CAPS de referência de seu território, para atendimento e acompanhamento de forma longitudinal. Também pactuado com a FAS agenda mensal para discussão dos casos complexos e direcionamentos para outros pontos de atenção de maior complexidade, conforme necessidade de cuidado.	
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.	
Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização de documento assistencial de atenção ao diabetes mellitus (Nota Técnica sobre a DAPAGLIFLOZINA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2). Implantação do manual de assistência ao usuário com feridas - Curativo Grau II. Atualização do Protocolo de Pré-natal e puerpério na Atenção Primária.	
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico. Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Meta anual: 60%
	Resultado acumulado: 84%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 4.931 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 84% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foi mantida oferta das seguintes especialidades odontológicas: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Devido ao número de casos de dengue no Brasil, Paraná e em Curitiba no ano de 2024, o LIRAA do segundo quadrimestre foi cancelado para que as equipes de campo pudessem realizar exclusivamente as atividades de enfrentamento vetorial para o controle da transmissão da dengue no território do município.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado quadrimestral: -
	Resultado acumulado: -
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue (importados e autóctones), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientações à população, vem sendo constantemente realizadas a fim de manter o índice de infestação abaixo de 1%. No ano de 2024 foi incluída a atividade de aplicação de adulticida nas áreas de concentração e transmissão de casos para controlar a transmissão, com a aplicação em 370 quarteirões (19827 imóveis). Foi intensificada a atividade de recolhimento de resíduos sendo que de janeiro a agosto de 2024 foram realizados 64 Mutirões de Recolhimento de Resíduos com a remoção de 942 toneladas de entulhos que estavam acumulados dentro dos imóveis dos Curitibanos. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os Distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos e Agentes de Combate às Endemias sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação. A campanha de comunicação foi atualizada e está em todos os equipamentos urbanos e formatos de mídia, como em disparos de e-mail, site especial, mídia exterior, post em redes sociais, reportagens para a agência de notícias da prefeitura, divulgação na imprensa, mensagens de celular, ligações telefônicas com informação gravada, painéis digitais e na TV dos ônibus, com veiculação do jingle em emissoras de rádios e um filme para TV e redes sociais.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Meta anual: 01
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A avaliação de Projetos arquitetônicos on line no que se refere ao sistema e-saúde já foi desenvolvido e aprovado e estamos aguardando a melhoria na integração com a Redesim e Sydle para o início das atividades.	
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 33%
	Resultado acumulado: 66%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 66% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	

Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No primeiro quadrimestre foram enviadas 255 amostras, sendo: 162 de morcegos, 63 de cães, 26 de gatos, 4 de mamíferos silvestres. Resultados: 01 amostra resultou positiva para raiva, em um morcego. No primeiro quadrimestre foram enviadas amostras, sendo: 238 de morcegos não hematófagos, 125 de cães, 49 de gatos, 7 de mamíferos silvestres. Resultados: 05 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada capacitação sobre leptospirose, com enfoque direcionado aos profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em quatro Distritos Sanitários: Cajuru, Tatuquara, Portão e Pinheirinho (com mais de 180 profissionais envolvidos). Intitulada “Roedores urbanos e vigilância da leptospirose”, a capacitação abordou temas como: principais sinais e sintomas da doença, importância do tratamento oportuno, formas de transmissão, biologia e comportamento de roedores urbanos, relação da doença com eventos climáticos - enchentes	
Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Neste 2º quadrimestre foi realizada a investigação ecoepidemiológica de 25 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos foram encaminhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção da leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores. O atendimento às solicitações encaminhadas pela Central 156 é realizado em todos os bairros do município, com intervenção química nos bueiros da via pública. Nesses casos, utiliza-se o raticida na formulação bloco parafinado, uma vez que este apresenta maior resistência em ambientes úmidos. Foram atendidas 779 solicitações neste 2º quadrimestre.	
Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 52,64 %
	Resultado acumulado: 105,5 %
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>756 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre de 2024 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 52,91% da meta. No 2º quadrimestre de 2024 foram realizadas análises em 398 amostras, o que corresponde a 52,64% da meta. A meta encontra-se cumprida.	
Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 0

Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividade programada para ser realizada em dezembro.	
Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Dos acidentes de trabalho notificados no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) no 1º quadrimestre de 2024, temos a seguinte distribuição temporal: janeiro: 872; fevereiro: 743; março: 691; abril: 740, totalizando 3046 notificações registradas. No 2º quadrimestre de 2024, temos maio com 727; junho: 404; julho: 76 e agosto: 61. Até a data de 29/08/2024, temos o total de 4.314 notificações de acidentes de trabalho, registradas no SINAN. Ressaltamos que no decorrer do ano, os registros das notificações são atualizados, considerando que está ocorrendo atraso no tratamento e registro das notificações dos acidentes de trabalho no SINAN, pelas instituições de saúde, conforme demonstrado em especial, nos meses de julho e agosto. No próximo quadrimestre será observada atualização nos números.	
Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre, das 5.102 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) registradas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de mães residentes em Curitiba, 913 foram classificadas como recém-nascidos de risco. Isso representa 17,9% dos nascimentos no período. Além disso, o total acumulado dos dois quadrimestres de recém-nascidos classificados como risco ficou em 18,8%.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 93,4%
	Resultado acumulado: 95,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 4.465 óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 93,4% (4.169) têm causa básica definida. Por outro lado, 6,6% dos óbitos (296) aguardam investigação, laudos ou exames para definição da causa básica da morte.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 79,9%
	Resultado acumulado: 89,8%

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Dos 254 óbitos infantis, fetais, maternos e de MIF (Morte de Mulher em Idade Fértil) ocorridos no 2º quadrimestre, 79,9 % foram investigados até o momento (04/09/2024). Estratificando os dados temos: 49 óbitos infantis (79,6 % investigados), 43 óbitos fetais (81,4 % investigados) e 162 óbitos de MIF (79,6% investigados). Os demais encontram-se em processo de investigação, para sua finalização em até 120 dias após a ocorrência, prazo definido pelo Ministério da Saúde.</p>	
<p>Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</p> <p>Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Para a avaliação deste indicador, são considerados os casos novos diagnosticados nos anos de 2022 para hanseníase multibacilar e 2023 para hanseníase paucibacilar. Portanto, para o 1º Quadrimestre de 2024 evoluíram para cura os 10 casos novos identificados, totalizando, 100% de cura. Para o 2º quadrimestre, totalizaram 8 casos novos com 100% dos casos curados.</p>	
<p>Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência.</p> <p>Indicador: Percentual de casos analisados.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No 1º quadrimestre foram notificados 2.586 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. No 2º quadrimestre foram notificados 2.090 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS – dados atualizados e extraídos em 02/09/2024 - dados preliminares.</p>	
<p>Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.</p> <p>*meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.</p>	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 25%
	Pentavalente: 86,10%
	Pneumocócica 10-valente: 85,5%
	Poliomielite: 86,10%
Tríplice Viral: 97,40%	
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Neste 2º quadrimestre, os dados das coberturas vacinais são preliminares. A rede municipal vem realizando busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e adequação do esquema vacinal, ofertando vacinações em finais de semana e em horários estendidos das Unidades de Saúde, fortalecendo parcerias com Secretaria Municipal da Educação e ampliando o acesso à informação através do uso das redes sociais, televisão, rádio, áudio/visual. No mês de maio/junho aconteceu a campanha de vacinação contra poliomielite, com dia “D” em 08/06/2024, intensificação da comunicação nas mídias e redes sociais, ações em estabelecimentos educacionais. Em junho/julho aconteceu o monitoramento das estratégias de vacinação, com visita e vacinação casa a casa, oferta das vacinas em diferentes espaços da comunidade para intensificação na adequação do esquema vacinal das crianças.</p>	

Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comparando-se 2023 com o 1º semestre de 2024, foram encontrados os seguintes resultados: Indicadores de Baixa estatura, Baixo peso e Magreza: <ul style="list-style-type: none"> • Para a Baixa estatura a tendência foi de redução para as crianças menores de 5 anos e estabilidade para as crianças entre 5 e 9 anos e adolescentes. • O Baixo peso / Magreza apresentou tendência de redução para as crianças menores de 5 anos, estabilidade para crianças entre 5 e 9 anos e adultos e aumento para adolescentes, idosos e gestantes. Indicadores de Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade: <ul style="list-style-type: none"> • Para o Peso elevado a tendência foi de aumento para crianças menores de 5 anos e para o Sobrepeso, percebeu-se estabilidade para crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes, adultos e gestantes e redução para idosos. • A Obesidade permaneceu estável para as crianças entre 5 e 9 anos e gestantes, com tendência de redução para os adolescentes e de aumento para os adultos. 	
Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 46,3%
	Resultado acumulado: 46,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre, foram registrados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade 100 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito. Desses, 54 já foram investigados, correspondendo a 49,5%. É importante salientar que as declarações de óbito ainda estão em processo de investigação, aguardando, inclusive, laudos da Polícia Científica, que dependem de exames de alta complexidade para esclarecer a causa do óbito.	
Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONGs que trabalham com o público específico, bem como para empresas e locais com grande circulação de pessoas como o Ambulatório da CASA 4 e o Restaurante Universitário da UFPR (campus Reitoria). Mantida, também, a dispensação de autotestes no armário digital localizado na Rodoferroviária e via Correios.	

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde. Indicador: Equipe estruturada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.	

<p>Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.</p> <p>Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.</p>	
<p>Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários.</p> <p>Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários</p>	<p>Meta anual: 10</p> <p>Resultado quadrimestral:</p> <p>Nº de Eventos: 49</p> <p>Nº de Participantes: 4.186</p> <p>Horas: 272</p> <p>Total de horas/curso a curso: 14.104</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No segundo quadrimestre foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 49 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 4186 participações, com 272 horas/Curso, perfazendo 14.104 horas de Educação Permanente. Relatório com inconsistência será corrigido no próximo relatório quadrimestral; • Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria à profissionais da SMS Curitiba: 71 Eventos/Cursos nas ações de Educação Continuada, registrando 2.033 participações, com 162 horas/Curso perfazendo 4.645 horas de Educação Continuada; • Atividades do Comitê de Ética em Pesquisa na SMS - Curitiba: total de projetos de pesquisa analisados no quadrimestre – 54; total de projetos de pesquisa novos analisados no quadrimestre – 39; análise quanto à ética e campo de pesquisa – totalidade de projetos – 14; análise quanto à ética e campo de pesquisa - projetos novos – 9; análise quanto ao campo de pesquisa – totalidade de projetos – 40; análise quanto ao campo de pesquisa - projetos novos – 30; total de Relatórios Finais de pesquisa - 4; total de pesquisadores envolvidos – totalidade de projetos – 198; total de pesquisadores envolvidos – projetos novos– 141; total de reuniões – 04 ordinárias e 01 extraordinária; • Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba, sendo: 94 Afastamentos para Cursos dentro Município de Curitiba, destes 35 sem ônus e 59 com ônus; 94 Autorizações Viagem para fora do município de Curitiba, destas 58 sem ônus e 36 com ônus; totalizando 188 participações em Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba; • Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 4 eventos, 171 participantes, 67 horas; • Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba – nº de bolsas de estudo – 10, porém 02 servidores desistiram das bolsas e duas turmas não abriram (das bolsas de nível técnico); horas total – 1.680 horas. • Relatório de estágios curriculares, aulas práticas e visitas acadêmicas desenvolvidos nos Equipamentos da SMS Curitiba: Educação Nível Superior (graduação e pós-graduação) - 5.029; Educação Nível Médio - 1.397; Total: 6.426. • Relatório de Residências Multiprofissionais da SMS/FEAS: i) Residência Multiprofissional Saúde da Família – R1-18, R2-14, total – 32 alunos; ii) Residência Multiprofissional em Enfermagem em Urgência e Emergência – R1-10, R2-9 – 19 alunos; iii) Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso – R1-9, R2-4, total – 13 alunos. Residência de Saúde Mental – R1 15. Total do programa de Residências Multiprofissionais na Saúde = 79 alunos. • PET-Saúde Equidade em parceria com a PUC PR: 62 participantes destes 01 coordenadores, 01 orientadores de serviço, 10 professores tutores, 10 profissionais preceptores e 04 estudantes dos cursos a saúde, humanas e social aplicada. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Termos de Convênio ou Cooperação Técnica para campo de estágio vigentes entre a SMS com Instituições de Ensino em Saúde: Ensino Técnico – 14; Ensino Superior – 15; Residência – 6; Total – 35 Convênios e/ou Cooperação Técnica. • Foram contratados neste quadrimestre por meio do Programa PROFSUS Curitiba – Programa de Formação para o SUS Curitiba em parceria com o IMAP: No SEGUNDO QUADRIMESTRE foram contratados: 16 estagiários de nível superior, sendo que no dia 30/04/2024 estavam ativos 115 estagiários. Os estagiários são alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Odontologia, Medicina Veterinária, Psicologia, Engenharia Civil, Fonoaudiologia e Direito. 	
Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Sem meta para 2024

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida no 2º quadrimestre. As vagas para estágio de nível médio e superior estão abertas no IMAP.	
Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 2º quadrimestre.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Programado para dia 13 de setembro o segundo módulo da capacitação para formação dos conselheiros.	
Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	

Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Sem meta para 2024
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 02
	Resultado acumulado: 06
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, neste quadrimestre foram publicados 2 boletins informativos. Em cumprimento à Lei Federal 9.504, algumas áreas de conteúdo, notícias, materiais e vídeos da Prefeitura de Curitiba ficarão indisponíveis durante o período eleitoral.	
Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda. Em cumprimento à Lei Federal 9.504, algumas áreas de conteúdo, notícias, materiais e vídeos da Prefeitura de Curitiba ficarão indisponíveis durante o período eleitoral.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibaana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibaana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizadas adequações conforme necessárias.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme estabelecido em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Com objetivo de ampliar o acesso e fortalecer a adesão da Profilaxia Pré exposição - PrEP para as populações mais vulnerabilizadas, foi implementado em janeiro de 2024 a "PrEP em casa" onde o usuário tem a opção de receber o medicamento em um endereço de sua preferência dentro do município de Curitiba, via correio, a partir do formulário preenchido on-line. Foram entregues PrEP para 308 usuários em seus domicílios, para um período de 120 dias.	
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	Sem meta para 2024

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

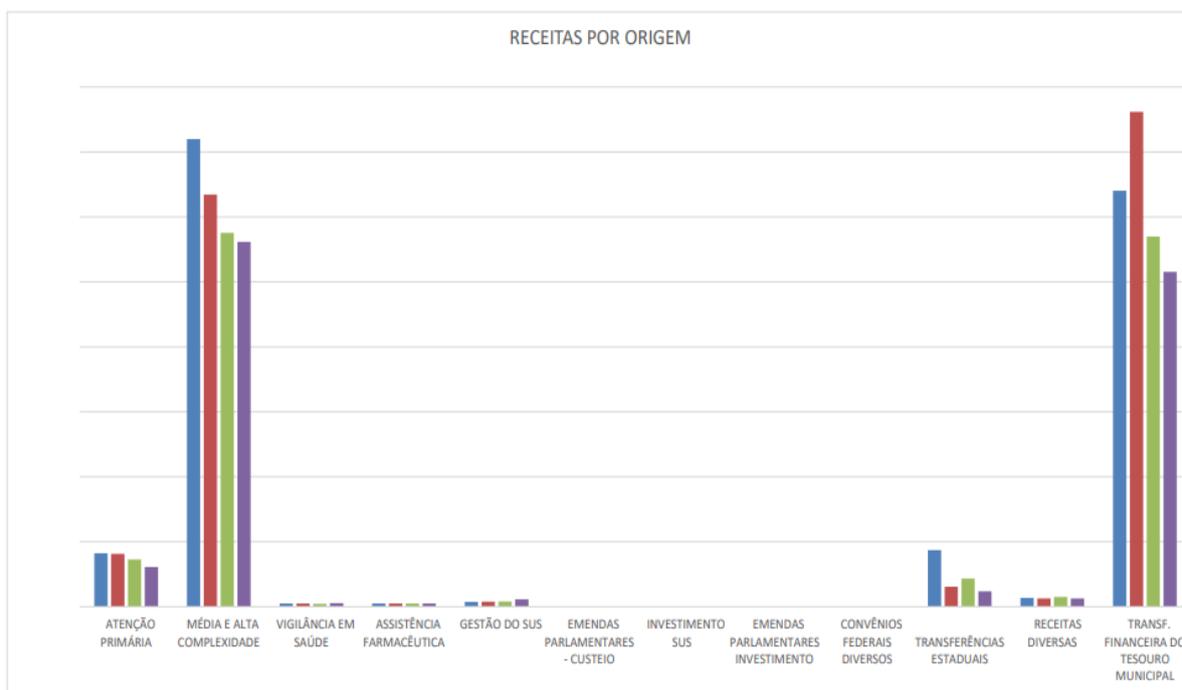
Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Sem meta para 2024
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Sem meta para 2024
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: https://imunizaja.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/	

8. Execução Orçamentária e Financeira

RECEITAS POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS							
Comparativo 2º Quadrimestre de 2023 e 2024							
RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS	RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS						
	VALORES EM REAIS						
	DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	2º QUADRIMESTRE 2023	2º QUADRIMESTRE DE 2024				TOTAL
MAIO			JUNHO	JULHO	AGOSTO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	46.175.910,45	16.402.177,03	16.229.638,47	14.500.256,45	12.212.554,12	59.344.626,07	5,31%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	385.955.467,27	143.992.192,48	126.906.852,77	115.048.689,54	112.326.954,39	498.274.689,18	44,60%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.001.611,54	997.811,96	943.459,96	842.448,96	1.100.950,96	3.884.671,84	0,35%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.769.554,76	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,34%
GESTÃO DO SUS	126.866,00	1.515.845,80	1.552.379,76	1.605.695,58	2.237.581,13	6.911.502,27	0,62%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	5.100.000,00	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	56.756.148,03	17.428.784,64	6.141.918,85	8.642.844,59	4.709.029,94	36.922.578,02	3,30%
RECEITAS DIVERSAS	10.122.390,78	2.673.344,22	2.519.312,17	2.978.087,52	2.511.883,53	10.682.627,44	0,96%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	434.272.623,08	128.059.915,28	152.362.749,90	113.958.365,71	103.064.195,87	497.445.226,76	44,52%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	946.280.571,91	312.012.460,10	307.598.700,57	258.518.777,04	239.105.538,63	1.117.235.476,34	100,00%

Fonte: Módulo Orçamentário - SGP



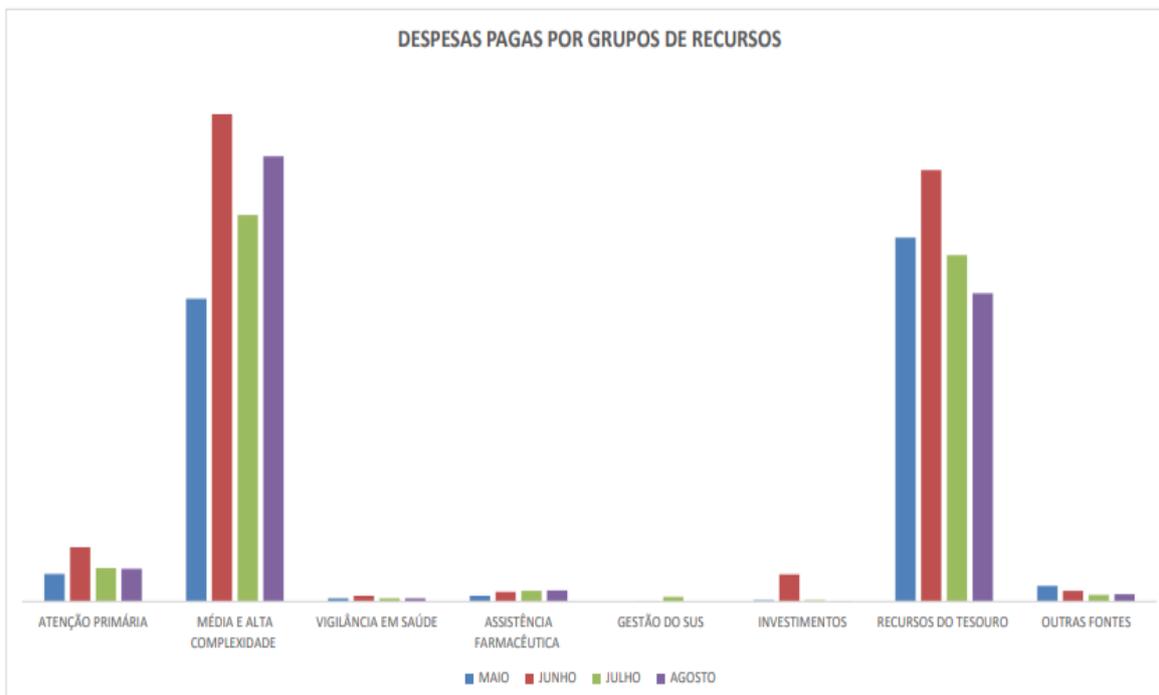
Fonte: Módulo Orçamento- SGP

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO						
RECEITAS POR COMPONENTES						
DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL SEGUNDO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	163.850.415,96	146.574.719,65	132.939.479,22	128.820.429,29	572.185.044,12	51,21%
FUNDO A FUNDO						
ATENÇÃO PRIMÁRIA	16.402.177,03	16.229.638,47	14.500.256,45	12.212.554,12	59.344.626,07	5,31%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	143.992.192,48	126.906.852,77	115.048.689,54	112.326.954,39	498.274.689,18	44,60%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	997.811,96	943.459,96	842.448,96	1.100.950,96	3.884.671,84	0,35%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,34%
GESTÃO DO SUS	1.515.845,80	1.552.379,76	1.605.695,58	2.237.581,13	6.911.502,27	0,62%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	17.428.784,64	6.141.918,85	8.642.844,59	4.709.029,94	36.922.578,02	3,30%
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	-	-	0,00%
SAMU - Repasse Estadual	1.645.547,78	1.645.547,78	1.645.547,78	-	4.936.643,34	0,44%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	11.018.698,50	-	-	-	11.018.698,50	0,99%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-	0,00%
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-	0,00%
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	20.420,00	30.420,00	20.420,00	20.420,00	91.680,00	0,01%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense -	4.601.618,36	2.443.867,82	6.976.876,81	4.688.609,94	18.710.972,93	1,67%
Investimentos	142.500,00	2.022.083,25	-	-	2.164.583,25	0,19%
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.672.751,22	2.519.312,17	2.954.652,46	2.506.234,43	10.652.950,28	0,95%
RECEITAS DIVERSAS (1)	593,00	-	23.435,06	5.649,10	29.677,16	0,00%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	128.059.915,28	152.362.749,90	113.958.365,71	103.064.195,87	497.445.226,76	44,52%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	312.012.460,10	307.598.700,57	258.518.777,04	239.105.538,63	1.117.235.476,34	100,00%

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

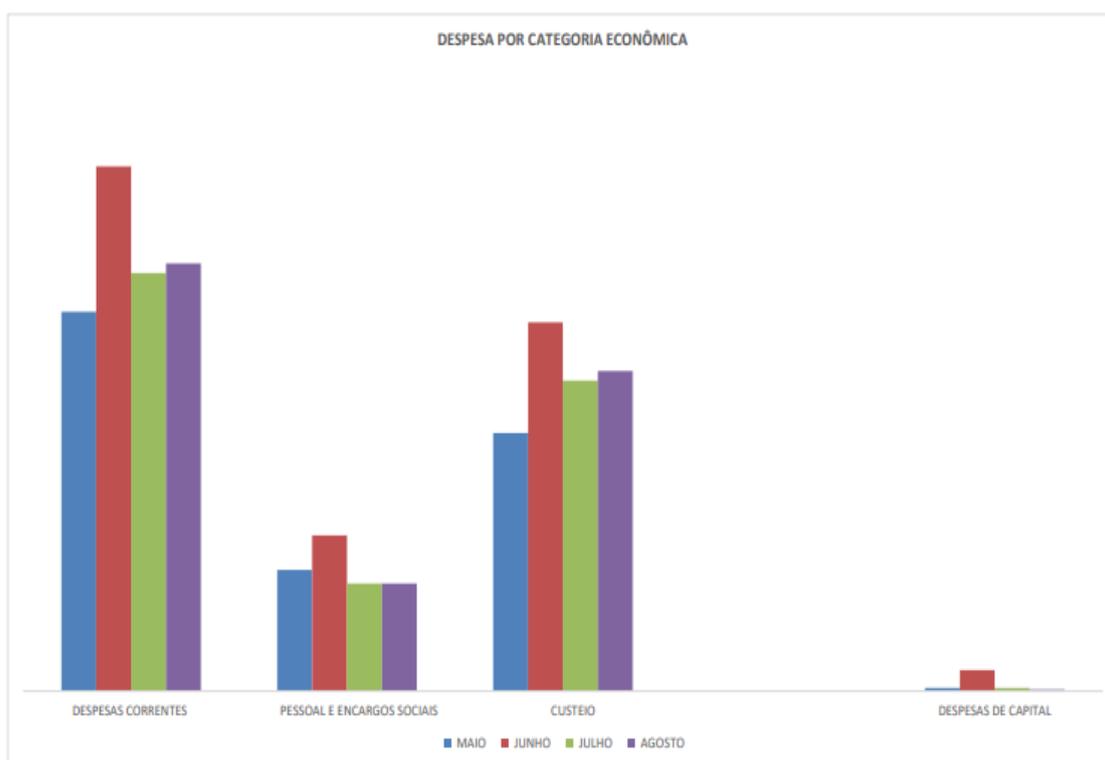
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE							
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO							
DESpesas Pagas por Grupos							
Comparativo 2º Quadrimestre de 2023 e 2024							
BLOCOS	DESpesas Pagas por Grupo de Recursos						
	VALORES EM REAIS						
	2º QUADRIMESTRE 2023	2º QUADRIMESTRE DE 2024				TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
MAIO		JUNHO	JULHO	AGOSTO			
ATENÇÃO PRIMÁRIA	40.598.490,17	9.453.557,41	18.628.735,77	11.455.009,79	11.227.873,01	50.765.175,98	4,43%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	483.878.402,13	103.577.717,58	166.922.322,05	132.356.054,64	152.463.519,36	555.319.613,63	48,47%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.185.432,17	1.035.969,57	1.989.974,66	1.090.416,14	1.064.371,35	5.180.731,72	0,45%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.567.124,50	1.957.765,65	3.258.733,14	3.694.708,39	3.840.444,74	12.751.651,92	1,11%
GESTÃO DO SUS	34.910,14	-	1.690,50	1.556.414,33	-	1.558.104,83	0,14%
INVESTIMENTOS	909.956,13	414.438,00	9.280.252,40	385.018,35	66.771,67	10.146.480,42	0,89%
RECURSOS DO TESOIRO	472.641.900,33	124.557.975,81	147.725.170,40	118.523.772,24	105.474.388,63	496.281.307,08	43,32%
OUTRAS FONTES	(1.003.311.955,91)	5.344.492,75	3.648.885,07	2.266.264,95	2.450.174,63	13.709.817,40	1,20%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	4.504.259,66	246.341.916,77	351.455.763,99	271.327.658,83	276.587.543,39	1.145.712.882,98	100,00%

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

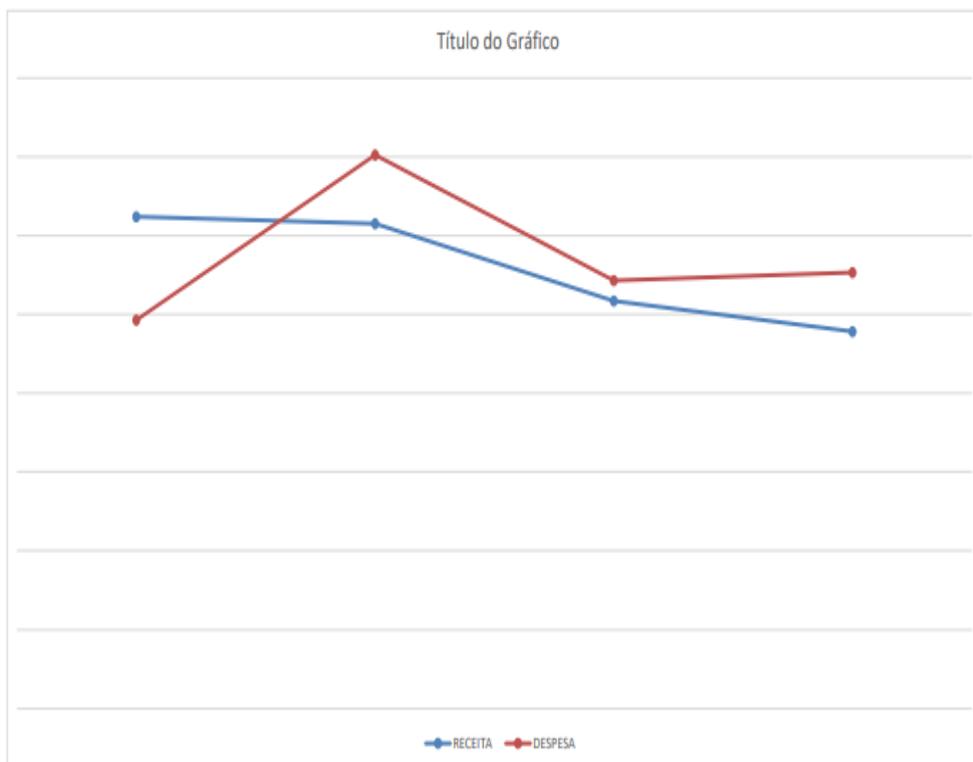
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO								
DESpesas Pagas por Categoria Econômica Comparativo 2º Quadrimestre de 2023 e 2024								
DISCRIMINAÇÃO	DESpesas Pagas por Categoria Econômica VALORES EM REAIS							
	2º QUADRIMESTRE 2023	2º QUADRIMESTRE DE 2024					TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO			
DESpesas CORRENTES	695.917.018,91	244.312.874,17	337.859.798,60	269.237.408,85	275.485.541,81	1.126.895.623,43	98,36%	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	201.615.866,91	77.992.929,14	100.352.069,18	69.241.119,16	69.303.153,41	316.889.270,89	27,66%	
CUSTEIO	494.301.152,00	166.319.945,03	237.507.729,42	199.996.289,69	206.182.388,40	810.006.352,54	70,70%	
DESpesas DE CAPITAL	7.348.223,37	2.029.042,60	13.595.965,39	2.090.249,98	1.102.001,58	18.817.259,55	1,64%	
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	703.265.242,28	246.341.916,77	351.455.763,99	271.327.658,83	276.587.543,39	1.145.712.882,98	100,00%	



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

BALANCETE FINANCEIRO 2º QUADRIMESTRE/2024

DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	281.159.460,85	346.780.904,56	303.196.993,00	290.193.947,94	281.159.460,85
RECEITA	312.012.460,10	307.598.700,57	258.518.777,04	239.105.538,63	1.117.235.476,34
Orçamentária própria FMS	183.952.544,82	155.235.950,67	144.560.411,33	136.041.342,76	619.790.249,58
Trans. Financeira do Tesouro Municipal Emp. do Exercício (Art.103 da Lei 4320/64)	128.059.915,28	152.362.749,90	113.958.365,71	103.064.195,87	497.445.226,76
DESPESA	246.391.016,39	351.182.612,13	271.521.822,10	276.523.481,96	1.145.618.932,58
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	254.473.797,61	193.931.469,27	179.870.288,80	195.144.584,66	823.420.140,34
Orçamentária paga	246.341.916,77	351.455.763,99	271.327.658,83	276.587.543,39	1.145.712.882,98
movimento extra-orçamentario	49.099,62	(273.151,86)	194.163,27	(64.061,43)	(93.950,40)
Percentual dos pagamentos sobre a receita	78,97%	114,17%	105,03%	115,65%	102,54%
Saldo do Período	346.780.904,56	303.196.993,00	290.193.947,94	252.776.004,61	252.776.004,61



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE/2024
DETALHAMENTO DA DESPESA PAGA

Detalhe	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	PERCENTUAL
20 - PAGAMENTO ESCRITURAL	20.146,35	4.560,00	15.100,50	2.171,20	41.978,05	0,00%
120 - DIV. CAPITAL NOVAÇ.	793.236,95	796.885,86	798.559,32	801.593,82	3.190.275,95	0,28%
133 - CONDOMÍNIO	433,07	409,07	431,47	430,27	1.703,88	0,00%
146 - SEGUROS	-	-	-	2.475,60	2.475,60	0,00%
147 - SERV. CHAVEIRO	-	9.421,50	-	2.340,00	11.761,50	0,00%
188 - ORD EXTRA DEP JUDICIAL	-	-	-	17.799,15	17.799,15	0,00%
1123 - INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	-	44.385.241,76	-	-	44.385.241,76	3,87%
1139 - TELEFONIA - MANUTENÇÕES/INSTALAÇÕES	13.476,50	15.624,50	9.543,00	38.638,60	77.282,60	0,01%
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	129.447,61	113.921,54	106.438,55	94.865,45	444.673,15	0,04%
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	5.885,00	550,00	5.692,50	1.430,00	13.557,50	0,00%
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	7.700,00	7.350,00	7.200,00	6.500,00	28.750,00	0,00%
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	807.960,88	929.209,12	988.755,04	1.058.719,37	3.784.644,41	0,33%
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSIÇÃO	-	8.690,22	17.380,44	8.690,22	34.760,88	0,00%
1220 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	222.905,78	232.510,38	224.825,77	258.077,68	938.319,61	0,08%
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	45.830.257,12	45.824.697,70	45.822.519,02	45.801.420,37	183.278.894,21	16,00%
1232 - FMS - CORREIOS E TELÉGRAFOS	6.538,38	4.573,60	-	14.826,61	25.938,59	0,00%
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	221.294,68	112.602,24	113.384,20	113.749,11	561.030,23	0,05%
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	1.154.325,91	1.225.829,33	1.251.055,50	1.271.115,72	4.902.326,46	0,43%
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	453.649,11	397.773,12	409.133,78	428.988,62	1.689.544,63	0,15%
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	731,60	12.261,60	-	17.261,60	30.254,80	0,00%
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	29.284,56	14.642,28	15.217,72	15.217,72	74.362,28	0,01%
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	79.262,90	180.245,27	602.130,96	538.521,95	1.400.161,08	0,12%
1301 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	-	43.723,33	-	-	43.723,33	0,00%
1304 - SMS - COPEL	524.983,12	528.838,02	508.379,84	498.401,69	2.060.602,67	0,18%
1306 - SMS - SANEPAR	136.983,43	194.785,35	185.455,15	185.221,23	702.445,16	0,06%
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	5.678,74	-	-	53.545,74	59.224,48	0,01%
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	12.900,00	12.000,00	18.000,00	17.700,00	60.600,00	0,01%
1339 - FMS - DESAPROPRIações	-	2.140.000,00	-	-	2.140.000,00	0,19%
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	4.250,89	-	10.870,07	5.089,27	20.210,23	0,00%
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	292.536,54	310.801,25	-	291.945,71	895.283,50	0,08%
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	10.048,84	11.904,69	8.258,70	5.207,20	35.419,43	0,00%
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	1.486,80	41.574,77	11.737,30	2.888,10	57.686,97	0,01%
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	2.387,97	27.775,27	10.137,13	7.013,48	47.313,85	0,00%
1372 - FMS - DESP.DE CARTÓRIO/DEP.JUDICIAL	-	11.788,90	-	-	11.788,90	0,00%
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	-	-	22.095,00	-	22.095,00	0,00%
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	247.699,38	235.762,59	173.672,88	245.570,45	902.705,30	0,08%
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	525.170,64	5.042.103,52	2.927.621,64	2.619.499,68	11.114.395,48	0,97%
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	1.633.302,76	2.722.264,22	1.158.108,20	2.780.786,06	8.294.461,24	0,72%
1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	356.182,18	334.899,25	317.386,54	317.460,50	1.325.928,47	0,12%
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	142.549,94	131.190,62	118.720,30	150.087,90	542.548,76	0,05%
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	21.357,60	7.855,34	30.660,32	8.480,65	68.353,91	0,01%
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.618,60	11.613,20	13.822,25	42.993,48	74.047,53	0,01%
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	19.239,40	35.906,80	75.970,00	18.580,00	149.696,20	0,01%
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	903.105,93	3.971.282,80	1.047.414,78	2.048.444,46	7.970.247,97	0,70%
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	358.000,25	270.448,46	577.071,11	304.990,93	1.510.510,75	0,13%
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	4.322.305,48	5.257.449,54	4.773.406,67	4.173.212,69	18.526.374,38	1,62%
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	56.611,20	84.281,20	77.042,60	43.245,00	261.180,00	0,02%
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	160.885,02	728.244,00	673.007,60	242.760,15	1.804.896,77	0,16%
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	847.380,37	2.552.551,97	2.046.175,39	1.279.073,60	6.725.181,33	0,59%
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	165.486,06	118.866,42	3.251.399,04	120.792,53	3.656.544,05	0,32%
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2.641.225,25	3.126.078,51	2.480.717,33	4.231.418,77	12.479.439,86	1,09%
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	345.086,01	347.791,52	344.113,77	337.530,17	1.374.521,47	0,12%
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	16.260,00	15.506,40	20.270,00	4.294,10	56.330,50	0,00%
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	519.493,90	10.461.550,24	954.962,17	135.128,00	12.071.134,31	1,05%
1406 - FMS - OBRAS	716.311,75	197.529,29	334.645,24	162.519,51	1.411.005,79	0,12%
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	544.877,16	276.786,46	310.452,07	294.754,95	1.426.870,64	0,12%
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	6.682.522,14	6.299.103,60	7.004.278,98	6.314.937,02	26.300.841,74	2,30%
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	8.530.184,99	9.592.003,56	10.301.520,99	9.471.979,78	37.895.689,32	3,31%
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	6.508.356,69	6.931.169,74	10.710.374,36	9.770.232,06	33.920.132,85	2,96%
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	6.611.539,21	8.396.796,15	15.317.191,23	9.334.264,31	39.659.790,90	3,46%
1427 - S A M U	-	2.827.448,40	1.417.430,94	481.493,92	4.726.373,26	0,41%
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	57.501.914,18	66.841.352,02	61.662.073,87	66.587.464,20	252.592.804,27	22,05%
1513 - FMS - Serviço de Logística	-	248.424,99	82.808,33	82.808,33	414.041,65	0,04%
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	7.062.315,87	14.774.830,83	20.562.569,62	27.887.668,14	70.287.384,46	6,14%
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	828.755,48	828.755,48	828.755,48	828.755,48	3.315.021,92	0,29%
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	46.910,79	-	41.662,04	47.225,00	135.797,83	0,01%
1550 - Atenção Especializada FMS	5.440.250,00	150.000,00	-	4.000.000,00	9.590.250,00	0,84%
1551 - Emendas Parlamentares - FMS	3.167.993,00	-	591.474,00	600.000,00	4.359.467,00	0,38%
1552 - Piso da Enfermagem	1.481.965,00	1.523.869,74	1.546.277,20	1.593.825,31	6.145.937,25	0,54%
movimento extraordinário	49.099,62	(273.151,86)	194.163,27	(64.061,43)	(93.950,40)	-0,01%
diversas (devoluções, conciliações, etc)	-782.750,54	-831.522,50	-789.775,75	-783.817,41	-3.187.866,20	-0,28%
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	77.946.018,35	100.343.378,96	69.182.076,68	69.247.238,19	316.718.712,18	27,65%
TOTAL GERAL	246.391.016,39	351.182.612,13	271.521.822,10	276.523.481,96	1.145.618.932,58	100%

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE DE 2024

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE **5.364.053.414,42**

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS) **969.315.542,80**

PREVIA PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa Liquidada) **18,07%**

fonte: Departamento de Contabilidade. Não ocorreu o fechamento contábil das receitas até a data da apresentação do relatório)

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços de saúde (despesa liquidada), informado no RREO para o 2º quadrimestre de 2024 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, é de **18,07%**, este índice é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

*A NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS – As informações apresentadas nesta nota informativa visam orientar os gestores acerca dos procedimentos a serem adotados no DGMP enquanto persistir a indisponibilidade de transmissão dos dados de execução orçamentária e financeira no SIOPS, bem como dar conhecimento dessa situação momentânea aos conselhos de saúde, considerando a responsabilidade na avaliação do RAG.

Comunicado CSIOPS Nº 007/2024 de 23/08/2024– SIOPS, disponibiliza arquivo de estrutura para preenchimento e transmissão dos dados relativos ao 1º bimestre. Atualmente continua indisponível versão de transmissão relativo ao 2º e 3º bimestre de 2024.

9. Auditorias:

9.1 Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA	Maio a agosto	NT/CCAA	Verificação diárias das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município	Repasse das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS afins, para conhecimento e atualização, bem como para subsidiar nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicados pelos órgãos oficiais.

2	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho	Maio a agosto	CAHE/CSCA/CCAA	<p>Avaliados os seguintes indicadores qualitativos conforme as regras estabelecidas no Contrato nº. 628 - FMS da FEAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento adequado dos prontuários; - Tempo médio de espera para classificação de risco; - Tempo médio de espera para atendimento dos pacientes classificados como verde; - Tempo de espera para os pacientes classificados com risco amarelo; - Utilização dos protocolos assistenciais para os pacientes do eixo crítico; - Tempo de permanência na sala de decisão clínica até 06 horas; - Tempo de permanência na sala de medicação rápida < ou = 1:30h; - Percentual de exames laboratoriais solicitados e não avaliados pelo profissional médico; - Total de pacientes adultos com CR verde ou azul encaminhados para teleatendimento; - Utilização da ferramenta de teleconsultoria em pediatria em 10% dos pacientes até 18 anos cadastradas na CLM e/ou solicitação de avaliação hospitalar; - Encaminhamentos para avaliação hospitalar por especialistas (cirúrgicos, oncológicos e outros); 	<p>A avaliação dos indicadores qualitativos é feita mensalmente, conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os resultados do desempenho nos indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato.</p> <p>Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada.</p>
---	---	---------------	----------------	---	--

3	Auditoria Analítica das inconsistências das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por “CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE”	Maio a agosto	CSCA/CCAA	Verificação dos números do Cadastro Nacional que não migraram para o CNES e teve a sua produção glosada pelo motivo: “CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE; Verificação da conformidade de cadastro desse profissional no CNES (base local); - Pesquisa e identificação do novo número do CNS desse profissional, não migrado da base do CNS Nacional para o CNES; - Correção do CNS do profissional na Fatura Ambulatorial, visando não perder produção efetivamente realizada.	No período analisado de abril a junho/2024, a fatura das UPAs auditadas apresentaram inconsistência na produção de 04 profissionais de saúde devido à falta do número do Cartão Nacional no CNES destes profissionais. Após a auditoria, esta inconsistência foi corrigida sem causar prejuízo nos registros de produção das UPAs.
4	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)	Maio a agosto	CSCA/CNES CCAA	Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.
5	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Maio a agosto	CSCA/CNES CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS desatualizados dos Estabelecimento SUS sem Base de Dados do SCNES.
6	Atualização de leitos	Maio a agosto	CSCA/CNES CCAA	Necessidade de atualização de leitos Existentes e SUS	Atualização de leitos Existentes e SUS na base do CNES.
7	Atualização dos contratos SUS/CNES	Maio a agosto	CSCA/CNES CCAA	Necessidade de atualização dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8	Acompanhamento da vigência da Licença Sanitária dos Estabelecimentos	Maio a agosto	CSCA/CNES CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licença Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema.

9	Acompanhamento das demandas decorrentes da Visita realizada pela equipe técnica da Coordenação-Geral de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde (MS) para verificação dos critérios para o funcionamento para UPA	Agosto	NT/DUE/CAOB/UPA/CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para qualificação para UPA 24Hr Pinheirinho.	Avaliação realizada pelo MS na UPA 24hrs Pinheirinho, com a participação do CCAA, da Coordenação das UPAS/DUE, CAOB e Coordenação de Enfermagem da UPA Pinheirinho com o envio dos itens para a requalificação. Análise em andamento pelo MS.
10	Auditorias "in loco" para verificação da conformidade dos serviços para instrução de processos de habilitação junto ao SUS	Maio a agosto	NT/CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação dos serviços junto ao SUS, de acordo com o estabelecido nas legislações vigentes.	Avaliações para habilitação/autorização nos seguintes serviços: - Hospital Menino Deus: avaliação de leitos para a Rede de Urgência e Emergência e leitos para atendimento pediátrico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG); - Instituto do Rim, Unirim, Davita Cajuru, Davita Vila Izabel e Davita Novo Mundo: vistorias para habilitação para o atendimento de pessoas no pré-dialítico; - Complexo do Hospital de Clínicas: vistoria para habilitação de 4 leitos de UTI Adulto.
11	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento do contrato de gestão com a FEAS nº628/22 referente ao gerenciamento das UPAs	Maio a agosto	CAHE/CSCA/CCAA	Verificação da regularidade na prestação de serviços aos usuários do SUS em todos os setores dos equipamentos gerenciados pela FEAS, como fluxos de atendimentos, organização do serviço quanto estrutura física, composição das escalas de trabalho e funções das equipes atuantes no estabelecimento de saúde.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho das UPA 24Hr: UPA Campo Comprido UPA Cidade Industrial UPA Boqueirão UPA Pinheirinho UPA Sítio Cercado UMS Caiuá UMS Pilarzinho UMS Rio Bonito Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns Centro Comunitário Médico Bairro Novo
12	Auditoria analítica dos Planos de Trabalho resultante das Parcerias com a FAS (Emendas Municipais, Chamamento Público e Inscrição em Banco de Projetos)	Maio a agosto	CCAA/Controle	Avaliação dos Planos de Trabalho e planilhas orçamentárias	Emitido Pareceres Técnicos em relação aos Planos de Trabalho apresentados pelas OSC para fins de subsidiar a FAS quanto a instrução dos Termos de Parcerias com entidades sem fins lucrativos
13	Auditoria analítica da documentação encaminhada para prestação de contas referentes aos convênios entre os Hospitais e a União.	Maio a agosto	CCAA/Controle	Revisão da documentação e análise da regularidade das Declarações Técnicas	Ratificação ou desconformidade das Declarações Técnicas dos seguintes Hospitais: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Erasto Gaertner.
14	Monitoramento da CNRAC	Maio a agosto	CCAA/Controle	Acompanhamento dos laudos, das solicitações dos hospitais e da Coordenação da CNRAC	Cadastramento dos pacientes, dos laudos nacionais, dos procedimentos e dos hospitais

15	Análise dos planos de aplicação convênios dos prestadores com a SESA	Maio a agosto	CCAA Controle	Confrontar os Planos de aplicação com as demais documentações	Conformidade ou desconformidade nas apresentações.
----	--	---------------	---------------	---	--

9.2 Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	Maio a agosto	CAHE/CCAA	Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento de metas, referente aos meses de outubro/2023 a fevereiro/2024 de 7 estabelecimentos contratualizados e avaliação do 1º quadrimestre de 2024 da FEAS. Avaliação de desempenho de indicadores pactuados referentes aos meses de março a junho de 2024 de 21 hospitais e estabelecimentos contratualizados, totalizando 84 avaliações.	<p>A avaliação dos indicadores quali-quantitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas nos meses de maio e junho/2024 com os prestadores:</p> <p>Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Hospital São Vicente CIC, Pequeno Cotoengo, AFECE e FEAS.</p> <p>As avaliações mensais do período de março a junho/2024, dos indicadores quali-quantitativos foram realizadas conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos seguintes Prestadores contratualizados.</p> <p>Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Complexo do Hospital do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Complexo do Hospital de Clínicas, Hospital Mater Dei, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Hospital São Vicente CIC, Pequeno Cotoengo, AFECE, Instituto Madalena Sofia e FEAS.</p> <p>Não foram apontadas divergências pelos prestadores divergências nos dados apresentados pela auditoria.</p>
2	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais	Maio a agosto	CAHE/CCAA	Realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos de 14 contratos.	<p>Encaminhamento para a Assessoria de Gestão de Contratos (AGC) da Programação Físico e Financeira dos aditivos dos Contratos dos seguintes hospitais e serviços ambulatoriais:</p> <p>Hospital Pequeno Príncipe (01), Hospital Universitário Evangélico Mackenzie de Curitiba (01), Hospital Mater Dei (01), Hospital Cruz Vermelha (01), Hospital Universitário Cajuru (02), Hospital Santa Casa (01), Hospital Erasto Gaertner (01), Hospital São Vicente (01), Hospital Menino Deus (01), Complexo Hospital de Clínicas (01), Complexo Hospital do Trabalhador (01), Instituto Madalena Sofia (01), FEAS (01), AFECE e Instituto Madalena Sofia conforme a série histórica de produção e a repactuação de metas assistenciais.</p>

3	Participação na avaliação dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM	Maio a agosto	CAHE/ CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores do HOSPSUS referente ao período de março a junho/2024 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC	As avaliações dos indicadores do HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESA Pr para subsidiar o repasse do incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos.
4	Verificação das solicitações de pagamento dos incentivos municipais das Clínicas de Fisioterapia e atesto dos valores devidos	Maio a agosto	CAHE/ CCAA	Abertura de protocolos de pagamento para as Clínicas de Fisioterapia. Protocolos: 01-113735/2024 01-144402/2024 01-168875/2024 01-192842/2024	Encaminhado para pagamento dos valores do Incentivo Municipal devido às Clínicas de Fisioterapia, conforme o percentual alcançado nos indicadores avaliados.
5	Auditoria analítica de AIHS de cirurgias eletivas referentes ao Programa Opera Paraná, do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas e demais mutirões (Otorrino e Ortopedia)	Maio a agosto	CAHE/ CCAA	Analizados os espelhos de AIH e apurados os valores do incremento a pagar aos Prestadores SUS Protocolos: 01-081554/2024 01-107752/2024 01-184741/2024 04-050561/2023 04-050686/2023	Encaminhado para pagamento dos valores do incremento das cirurgias eletivas com recursos do Programa de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas para os hospitais: Instituto Madalena Sofia (Otorrino e Ortopedia), Complexo do Hospital do Trabalhador (Ortopedia).
6	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA – Bom Retiro	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato 897-FMS Protocolos: 01-112088/2024 01-141324/2024 01-178665/2024* 01-180621/2024 01-211788/2024	Análise dos indicadores de qualidade, previstos em contrato firmado com o Hospital UNIICA – Bom Retiro, por meio de auditoria de prontuários e avaliação “in loco” para verificação da manutenção das condições de prestação dos serviços pactuados. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da complementação das diárias de internação integral realizadas pela contratada.
7	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha	Maio a agosto	CH/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo.
8	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Maio a agosto	CH/ CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo o número de atendimentos no mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada) e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos seguintes hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Mater Dei e Pequeno Cotelengo. Este relatório serve de subsídio para pagamento dos recursos previstos na Resolução Municipal nº 11/2023. O resultado das avaliações é apresentado na reunião de contratualização na presença do Conselho Municipal de Saúde.
9	Auditoria analítica, operativa e	Maio	SAM/ CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado

	monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço das Clínicas de Imagem – Clínica Sonar, Instituto Roentgen, Ecoclin, Clinimage, CDI Matriz			ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
10	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço de diagnóstico por Anatomia Patológica dos Laboratórios de Anatomopatologia e Citopatologia – Patologistas Associados, Annalab, LB, Diagnose, Citopar, Neopathologia	Junho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente e produção.	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
11	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço de Medicina Nuclear – Centro de Medicina Nuclear, CETAC, Cintimagem, CERMEN Centro, CERMEN Mercês, Quanta Medicina Diagnóstica	Julho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
12	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato para a execução de procedimentos para assistência ambulatorial especializada em Serviço de Atenção Especializada à Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Transtornos do Espectro do Autismo e Serviço de Atenção Especializada em Estimulação Precoce dos Ambulatórios da Saúde das Escolas de Educação Especial – Centro de Medicina Nilza Tartuce Sede, FEPE, Primavera, AMCIP, Fênix, APAE CEDAE, APAE Luan Muller, APAE Santa Felicidade	Agosto	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.

13	Auditoria de monitoramento da capacidade instalada para atendimento dos pacientes de Doença Renal Crônica nas Clínicas de Terapia Renal Substitutiva: Pró-Renal, Instituto do Rim, UNIRIM -Unidade Renal do Portão, Centro de Nefrologia Nações, Davita Serviços de Nefrologia Curitiba LTDA, Davita Serviços de Nefrologia Cajuru, Hospital Santa Casa de Curitiba, Complexo do Hospital de Clínicas UFPR e Hospital Pequeno Príncipe.	Julho a agosto	CAC/CCAA	Em visita técnica, verificou-se a conformidade dos registros apresentados pelas clínicas em relação ao CNES, Escala de Profissionais, fluxo de encaminhamento de pacientes para transplante, quantitativo de pacientes e profissionais envolvidos na assistência por turnos e grupos de sessões de hemodiálise e registro do Controle de Frequência Individual de Tratamento Dialítico (CFID) dos pacientes, itens em conformidade com os critérios da linha de cuidado TRS.	Mantido o monitoramento periódico das Clínicas de Terapia Renal Substitutiva.
14	Auditoria realizada na Clínica UNIRIM, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, em relação a assistência prestada ao paciente.	Julho	CAC/CCAA	A auditoria verificou a conformidade dos registros apresentados no prontuário do paciente e a assistência prestada pela clínica. Emitiu-se parecer quanto as constatações apresentadas.	Encaminhado ofício pela Direção CCAA ao Prestador para pronunciamento em relação a conduta médica apresentada e ações relacionadas nos registros de atendimento.
15	Auditoria operativa realizada no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) por demanda do Ministério Público para verificar o tratamento oncológico e intercorrências no atendimento prestado ao paciente.	Julho	CAC/CCAA	Conforme dados verificados no prontuário, constatou-se atendimento integral e de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Protocolo: 04-031308/2024 Ofício nº 978/2024 – PROSAU	Emissão de parecer e encaminhamento à Direção CCAA para resposta ao Ministério Público.
16	Acompanhamento de Visita Técnica do Ministério da Saúde para monitoramento do cronograma e estrutura de serviços de assistência ambulatorial especializada à Saúde da Pessoa com Deficiência em Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, a partir do contrato firmado em setembro/23 com a AFECE.	Agosto	CAC/NT/CAHE/DAS	Vista realizada no estabelecimento AFECE, para verificação de itens pendentes em relação a Estrutura Física, Equipamentos e Fluxo de Atendimento, sendo mantido o monitoramento para fins de garantir o atendimento especializado no CER IV, assim como o registro adequado de produtividade no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	A auditoria mantém o monitoramento das ações e serviços de saúde prestada pela AFECE.

17	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato nº 967/FMS do prestador AFECE referente ao Custeio dos procedimentos relacionados a Reabilitação CER IV	Maio a agosto	CAC/ CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador. Protocolos: 01153874/2024 01184747/2024 01204914/2024	A auditoria emitiu parecer favorável para pagamento do custeio dos procedimentos de adaptações e dos procedimentos OPMAL, conforme contrato.
18	Reunião realizada com o Ambulatório da Universidade Tuiuti do Paraná, para orientação sobre o fluxo de solicitação de APACs de Reabilitação Auditiva.	Agosto	CAC/CSCA CCAA	Realizada instrução referente ao fluxo de solicitação de APAC e esclarecimento sobre os prazos estabelecidos dentro da competência de atendimento e entrega da OPMAL ao paciente.	Reunião realizada no dia 23/08/2024 com a participação da Direção Administrativa e Coordenação do Faturamento.
19	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção com quantidade máxima excedente por paciente/ competência" emitido pelo SIA	Abril a Julho (período de dados disponíveis)	CSCA/ CCAA	Cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
20	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção BPAi por nome de usuário" emitido pelo SIA	Abril a Julho (período de dados disponíveis)	CSCA/ CCAA	Cobranças irregulares encontradas nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPA I	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
21	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Abril a Julho (período de dados disponíveis)	CSCA/ CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS	Adequação da FPO e SIA com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores: Hospital Santa Casa, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, Instituto Madalena Sofia, AFECE, Pequeno Cotolengo, Duo Laboratório de Prótese Odontológica, Fundação Pró Renal - Acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
22	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital da Cruz Vermelha e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie: 01-270265/2023 01-039889/2024 01-297804/2023 01-190342/2024 01-126870/2024	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital da Cruz Vermelha e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie apurados pela auditoria.

23	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Maio a agosto	CSCA/ CCAA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Universitário Cajuru: 01-079766/2024	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital Universitário Cajuru apurados pela auditoria.
24	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.
25	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de “internamento social” nos hospitais da REDE SUS.	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação-dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotolengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Acompanhamento da fila de espera, bem como dos acolhimentos dos casos indicados para acolhimento na UCCI. Resultado: neste quadrimestre foram encaminhados 05 pacientes para a UCCI.
26	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares	Indicadores acompanhados em repositório no formato Dashboard, nos sistemas informatizados da SMS com identificação especificada das AIHs no que refere à: AIHs Globais - total físico e orçamentário AIHs Globais - quantitativo maiores hospitais Distribuição Percentual de AIHs POR HOSPITAL - H10 AIHs MC - total físico e orçamentário AIHs MC - quantitativo maiores hospitais AIHs AC - total físico e orçamentário AIHs AC - quantitativo maiores hospitais Distribuição percentual de AIHs de MC e AC Este acompanhamento subsidia o Gestor Municipal no planejamento das contratações de serviços hospitalares no SUS.
27	Realização de consultoria com o Hospital Infantil Pequeno Príncipe (HIPP)	Junho	CCAA/ CCH/ CSCA/ CAC	Foram tratados assuntos referentes à emissão e autorização de laudos de AIH, faturamento, autorização de APAC e fluxo de entrada dos pacientes para atendimento no Hospital.	A reunião foi realizada no dia 15/05 com o HIPP com a participação do Setor de Faturamento. Esta ação teve por objetivo orientar o Prestador quanto a melhoria dos registros nos Sistemas de Informações SIA e SIH/SUS e sobre a regularidade do atendimento aos usuários do SUS.
28	Realizada auditoria para atender requisição do Ministério Público do	julho	CCAA/CCH	Realizada auditoria analítica de todas as AIHs emitidas pelo CHC, no	As auditorias operativas estão em andamento, após iniciará a fase de elaboração do relatório.

	Estado do Paraná, de verificação de possível ilicitude na cobrança da fatura do procedimento ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO), para fins de instruir o inquérito civil nº 0046.23.003567-0			período de 07/2017 a 12/2021 as quais apresentaram cobrança do procedimento de arteriografia.	
29	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas de Ministério Público	Maio a agosto	CCAA/CCH /CAC/CSC A	Analisado e emitido parecer de 25 processos demandados pelo Ministério Público Estadual, são eles: 04-029811/2024 04-034323/2024 04-027672/2024 04-028910/2024 04-023371/2024 04-037987/2024 04-037941/2024 04-029811/2024 04-033168/2024 04-031308/2024 04-029141/2024 04-011745/2024 04-033010/2024 04-033040/2024 04-031312/2024 04-029086/2024 04-024593/2024 04-024704/2024 04-023303/2024 04-022249/2024 04-014098/2024 04-013699/2024 04-013260/2024 04-010254/2024 04-016512/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria para resposta ao Ministério Público Estadual
30	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas do Poder Judiciário	Maio a agosto	CCAA/CCH	Analisado e emitido parecer em 14 processos demandados pelo Poder Judiciário, são eles: 0024975-67.2024.8.16.0182 04-034990/2024 0006918-84.2023.8.16.0004 50273243720244047000/PR 0006359-44.2024.8.16.0182 5020049-37.2024.4.04.7000 0018652-46.2024.8.16.0182 0002235-97/24.0002235-97 0018652-46.2024.8.16.0182 5051124-02.2021.4.04.7000 5080656-50.2023.4.04.7000 0001471-21.2024.8.16.0024 7000154010222 04-025333/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria e encaminhado ao Núcleo de Apoio Técnico à Saúde/SMS.
31	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas da Lei de Acesso à Informação (LAI)	Maio a agosto	CCAA/CCH	Analisados e emitidos 02 pareceres no processo demandado pelo cidadão por meio da LAI: 00-024347/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria e encaminhado ao Setor de Ouvidoria para retorno ao cidadão.

32	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas pela Defensoria Pública Estadual	Maio a agosto	CCAA/CCH	Analisado e emitido parecer de 03 processos demandados pela DPE, são eles: 04-019015/2024, 04-020766/2024, 04-003225/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria e encaminhado ao cidadão
33	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas pela Câmara Municipal de Curitiba e Tribunal de Contas da União	Maio a agosto	CCAA/CCH	Analisado e emitido parecer de 03 processos demandados pela CMC e TCU, são eles: 04-030940/2024 04-028506/2024 04-027206/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria para resposta aos Órgãos demandadores
34	Visita técnica na Associação Eunice Wever para parecer técnico quanto a possibilidade de firmar Termo de Convênio com a FAS para a execução de ações de saúde	julho	CNES/ Controle/ CCAA	Verificação do vínculo da Associação com a Unidade Hospitalar Infantil Pequeno Príncipe Norte	Parecer indeferido, pois no endereço no endereço da associação está sendo construído o Hospital Pequeno Príncipe Norte, não havendo viabilidade de execução do serviço solicitado para inclusão no CNES do referido hospital, bem como os licenciamentos obrigatórios para atuação na área da saúde
35	Auditoria operativa para verificar as inconsistências nos Planos de Trabalho das parcerias FAS nas Escolas Especiais	Maio a agosto	CCAA/ Controle	Orientações acerca da legislação, do trabalho em rede e dos contratos da SMS	Regularização das inconsistências pela OSC e encaminhado parecer conclusivo para a FAS
36	Visita "in loco" para verificar o Plano de Aplicação dos Convênios nos Prestadores de serviço do SUS	Maio a agosto	CCAA/ Controle	Verificação dos componentes da Declaração Técnica	Emissão de parecer técnico ratificando o cumprimento do objeto do Convênio estabelecido com o MS pelos Prestadores: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Erasto Gaertner

10. Considerações:

Para atender o aumento de demanda nos serviços de saúde, especialmente de casos respiratórios e suspeitas de dengue, foram desencadeadas diversas estratégias na rede municipal de saúde: criação de novo fluxo assistencial e capacitação para as equipes da Atenção Primária à Saúde para os atendimentos dos casos suspeitos de dengue; abertura, de forma gradativa, de 150 novos leitos em diversos hospitais que integram a Rede SUS; abertura de 76 leitos do Hospital Vitória; alteração no protocolo das UPAs; instalação de tendas para atendimento nas UPAs Boa Vista, Cajuru, Tatuquara e CIC; implantação de cabines de teleatendimento nas UPAs Boa Vista, Cajuru e Sitio Cercado, como já acontecia na UPA Fazendinha; reorganização do fluxo assistencial nas UPA, com a implantação do Eixo Febril, para atendimento de doenças febris e respiratórias.

Inaugurado em maio o Centro Curitibano de Atenção Especializada (CAAE), localizado na regional Boqueirão. O novo espaço vai possibilitar a ampliação de 3,6 mil para 5 mil consultas por mês, conta com consultórios para atendimento nas especialidades de neurologia, geriatria, endocrinologia, cardiologia pré-operatória, pneumologia – oxigenoterapia e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), gastroenterologia, proctologia e urologia. Além da realização de cirurgias ambulatoriais, exames especializados e atendimentos nas áreas de estomaterapia e enfermagem especializada.

Nos dias 22, 23 e 24 de maio aconteceu o 11º Encontro de Saúde Coletiva de Curitiba, que reuniu cerca de dois mil participantes, entre servidores da SMS e da Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS), representantes de prestadores do SUS Curitiba, além de pesquisadores, professores e estudantes. Foram inscritos 435 trabalhos, que contam as experiências do cotidiano dos profissionais do SUS Curitiba. O tema “Saúde 4.1: uma Curitiba mais Humana e conectada na sua Saúde” foi o fio condutor dos debates presentes durante todo o encontro. Em paralelo ocorreram três eventos: o 2º Encontro de Integração Ensino-Serviço no SUS Curitiba, com o tema “A ciência produzida no SUS Curitiba nos tempos de Saúde 4.1”; o 1º Encontro de Vigilância Sanitária de Curitiba, dirigido aos trabalhadores da Vigilância em Saúde do município; e a Semana da Enfermagem 2024, tradicional evento anual que visa promover o conagraçamento entre os profissionais de enfermagem através de encontros científicos, culturais e sociais.

Ocorreu no primeiro semestre deste ano, o primeiro curso teórico/prático de formação para o cuidado da pessoa idosa, voltado para habilidades de cuidados e promoção do conforto. O curso foi promovido pela FEAS, com carga horária de 190 horas e turma composta por 30 alunos, formato híbrido (online e presencial), duas vezes por semana, à noite. Foram abordados temas como: orientações e cuidados com ênfase na nutrição, higiene, cuidados paliativos, manejo de idoso com demência, sinais vitais e primeiros socorros, com foco na atividade prática.

Passaram por processo de reforma ou revitalização neste período, Vila Machado e Atuba, estes estabelecimentos receberam as benfeitorias sem a interrupção da assistência ao usuário. Com a entrega da clínica odontológica da US Vila Machado, foi finalizado as reformas em 100% das clínicas odontológicas do município;

Inaugurada em julho a nova sede do Centro de Regulação da Urgência Matheos Chomatas, para onde foi transferida a logística da frota do SAMU 192, o Almoxarifado, a Central de Materiais e a Central de Ambulâncias. As Centrais de Regulação da Urgência e de Leitos e a Diretoria de Urgência e Emergência serão transferidas no próximo semestre. Este espaço é uma homenagem ao Matheos Chomatas que, entre outras funções, foi o primeiro Diretor da Urgência quando da criação do SAMU há 20 anos atrás. Sempre muito presente e atuante, foi nosso Mestre ao longo da história.

Realizado encontro junto à equipe de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias com abordagem sobre a situação da dengue em nossa cidade, seu monitoramento, bloqueios, mutirões e ações de prevenção à proliferação do *Aedes aegypti* e da dengue. Nesta ocasião foi apresentado novo recurso a ser utilizado pelos Agentes, o tablet. Nele as informações serão repassadas de forma mais ágil e em tempo real.

Neste ano, o Aplicativo Saúde Já completou, sete anos de implantação, com mais de 2,3 milhões de usuários, com acesso a diversos serviços de saúde, como: agendamento nas Unidades de Saúde para atendimento de enfermagem e odontologia, confirmação de exames e consultas especializados, resultado de exames laboratoriais realizados na rede pública, emissão de alertas para vacinas atrasadas, acompanhamento do pré-natal com visitas virtuais à maternidade, ferramentas de avaliação de contrações uterinas para apoio às futuras mães, integração com os dados pessoais da Prefeitura de Curitiba para maior segurança na proteção dos dados, mensagens com orientação para saúde preventiva, além de permitir videoconsultas com multi profissionais otimizando o tempo dos pacientes.

De janeiro a agosto de 2024, foram realizados pela Central Saúde Já, 326.161 atendimentos em geral, 150.605 atendimentos de enfermagem, 89.719 classificações de risco e 108.779 consultas médicas.

Ocorreram neste quadrimestre dois encontros do “Saúde em Pauta”, espaço de compartilhamento on-line com as equipes da rede municipal de saúde, abordando os temas: A situação de saúde de Curitiba. Como estamos? e Fluxo de atendimento para as pessoas com transtornos de

neurodesenvolvimento/TEA. Foram 544 acessos, com estimativa de mais de 2.000 participações de servidores.

Entre as ações ocorridas e mantidas no 2º quadrimestre podemos destacar:

- Participação de 110 profissionais da APS e da gestão no evento Diabetes em Atenção Primária, promovido pela Sociedade Brasileira de Diabetes Regional Paraná;
- Atualização da instrução Normativa da Enfermagem na SMS de Curitiba;
- Atualização do Comitê de Segurança do Paciente da SMS de Curitiba;
- Implantação do Ambulatório de Feridas no Centro de Especialidade Curitibano;
- Apresentação do Fluxo Assistencial da Saúde da Mulher em Situação de Rua para o Conselho Municipal dos direitos da Mulher;
- Participação do Encontro Vivências “Anticoncepção puerperal: como e quando abordar”, realizado no HC com UBS de referência;
- Participação de representantes da SMS no Grupo de trabalho Mães em situação de Rua em conjunto com a Defensoria Pública do PR;
- Implantação de encontros nos Distrito Sanitários para discussão do painel de monitoramento “Pré-Natal Seguro: Nascer em Curitiba Vale a Vida”
- Continuidade das ações das equipes do Consultório na Rua: atividades educativas coletivas para os usuários da Casa de Passagem e do Centro POP, acompanhamento das gestantes em situação de rua, pacientes com transtorno mental, uso de substância psicoativa, doenças infectocontagiosas, doenças crônicas e outros agravos que mais acometem essa população;
- Participação de representantes da SMS em mutirão de acesso a direitos da população em situação de rua, em parceria com Tribunal de Justiça do Paraná, Defensoria Pública e Ministério Público;
- Realização de imunização de bloqueio contra a hepatite A em pessoas em situação de rua;
- Participação de representantes da SMS no CIAMP-Rua - Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua;
- Realização do I Encontro Municipal de cuidados em saúde da população em situação de rua de Curitiba, em parceria com a Fiocruz Brasília e o Colaboratório Nacional dos Direitos da População em Situação de Rua;
- Implantação do Monitoramento Estratégico de Vacinação nos Distritos Sanitários, em conjunto com a Central de Vacinas do Centro de Epidemiologia, com a vacinação das crianças nas escolas municipais e estaduais;
- Participação de representantes da SMS em duas audiências públicas na Assembleia Legislativa do Paraná a respeito dos “Riscos do uso de telas em crianças e adolescentes” e sobre “Longevidade e desafios para as políticas públicas”;
- Participação de representantes da SMS no Encontro Intersetorial com vistas à elaboração do Plano Anual de Atendimento Socioeducativo;
- Participação de representantes da SMS nas reuniões mensais da Comissão de Acompanhamento do Plano Decenal de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Curitiba;
- Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2024;

- Realização de Oficinas com a temática Conscientização da Violência Contra Crianças e Adolescentes no Mundo Virtual, em parceria com a Associação Amigos do HC, para profissionais da APS, CAPS, Conselhos Tutelares, Rede de Proteção e SIMASE;
- Desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola, pelas equipes da APS, junto aos equipamentos de educação pactuados ao PSE;
- Mês de maio foram desenvolvidas diversas ações descentralizadas, nos 10 distritos sanitários alusivas ao Dia da luta Antimanicomial;
- Visita dos usuários dos 10 CAPS de Curitiba e residências terapêuticas ao MON;
- Curso introdutório de saúde mental para profissionais da residência terapêutica, CAPS e UEP;
- Participação no Seminário Orgulhe-se! Debatendo o acesso das pessoas LGBTIs às políticas públicas municipais, do Conselho Municipal de Diversidade Sexual – LGBTI (CMDS);
- Participação na Associação Comercial do Paraná, da mesa com a temática "junho contra as drogas";
- Lançamento do Almanaque Pinheirinho, pela Câmara Técnica intersetorial de Saúde Mental;
- Participação no I Encontro Intersetorial de Saúde Mental das Regionais de Curitiba em junho;
- Visitas da promotora de justiça do Espírito Santo, da equipe do Município de Soroca, da equipe de Araguaia e do Hospital do Amor de Barretos ao ambulatório encantar para conhecer o programa CST, agosto;
- Participação na Oficina Internacional: Política de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas Antirracista e da Reunião de Coordenadores de Saúde Mental dos Estados e das Capitais, realizados em Brasília;
- Atividade desenvolvida pelas nutricionistas da eMulti juntamente com as nutricionistas do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), nutricionistas do Hospital Bairro Novo e das UPAS para teste prático das fórmulas alimentares para uso via sonda em cozinha experimental, a serem prescritas para os pacientes do Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN);
- Implementação dos grupos para suporte terapêutico aos pacientes com diabetes de alto risco em uso de insulina realizados pelos farmacêuticos das eMulti e UBS;
- Realização de evento alusivo ao envelhecimento saudável, em parceria com a Associação Comercial do Paraná – ACP. Foram desenvolvidas ações de orientação quanto a oferta de serviços para a população em geral, representantes da SMS proferiram palestra aos associados.
- Participação da I Oficina Inter-Regional do Sistema Nacional de Auditoria – SNA, nos dias 26/08 e 29/08 em Fortaleza/CE, com a participação dos Órgãos da Saúde dos Municípios, dos Estados e do Governo Federal. A Oficina foi realizada em continuidade aos encontros anteriores do SNA de inovação e qualificação da auditoria, cujas propostas trabalhadas em grupos foram encaminhadas para planejamento das ações do ano de 2024/2025;
- Renovação da frota de ambulâncias do SAMU Curitiba com a entrega de 24 novos veículos, sendo 08 ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e 16 Ambulâncias de Suporte Básico de Vida, em maio;
- Foi incorporado ao quadro de funcionários 20 agentes de combates a endemias para auxiliar no enfrentamento à dengue, uma ampliação de 23% no quadro profissional;
- Realizadas reuniões mensais para discussão de casos, análises de óbitos e avaliação de prontuários pela Comissão Interna de Avaliação de Prontuários (CAIP) e equipe gestora das Unidades de Pronto Atendimento;

Capacitações:

- Continuidade das capacitações sobre o autocuidado apoiado envolvendo as eMulti;
- Capacitação em Saúde da Mulher para APS englobando rastreamento de câncer de mama e colo, bem como queixas ginecológicas;
- Capacitação em Saúde do Homem para ACS com a participação da Coordenação da Saúde do Homem do Ministério da Saúde;
- Elaboração do projeto piloto e treinamento de médicos e enfermeiros de dois distritos sanitários (Cajuru e Boa Vista) para o monitoramento de pessoas com hipertensão de baixo risco e de saúde mental;
- Capacitação para ACS e equipe de Enfermagem sobre o Aleitamento Materno;
- Capacitação para enfermeiros sobre Normatização para Avaliação e tratamento de lesões de pele com uso de coberturas especiais (Curativo Grau II);
- Capacitação para profissionais da saúde bucal da APS sobre Endodontia; Resultados preliminares da SB Brasil 2020-2023 e Hipomineralização de molares e incisivos;
- Capacitação para médicos e enfermeiros da APS do DS do Tatuquara em Aspiração de Corpo Estranho e Parada Cardiorrespiratória na Criança.
- Participação de médicos pediatras da APS no 18º Congresso Paranaense de Pediatria e na Jornada de Infectologia Pediátrica da Sociedade Paranaense de Pediatria;
- Manutenção da tutoria da Sífilis e de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários;
- Capacitação para os fisioterapeutas das eMulti em Incontinência Urinária feminina;
- Capacitação para as adolescentes que cumprem medida socio educativa em regime aberto e/ou fechado que estão nos Centros de Sócio Educação, Casa de Semiliberdade, com o propósito de desenvolvimento de habilidades de vida, com as temáticas relacionadas a prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental e Projeto de Vida;
- Capacitação para profissionais da rede intersetorial (SME, FAS e SMDT - DPSD) que serão os futuros multiplicadores dos Programas de Prevenção a Comportamentos de Risco, ELOS - Construindo Coletivos, #Tamojunto e Famílias Fortes;
- Capacitação para profissionais da rede intersetorial (SMS e SME) que serão os futuros implementadores dos Programas de Prevenção a Comportamentos de Risco, ELOS - Construindo Coletivos (crianças de 6 a 10 anos) e #Tamojunto (adolescentes 13 a 15 anos);
- Capacitação de Manejo de paciente psiquiátrico para profissionais do SAMU;
- Capacitação Rotinas e Cuidados de Transporte para profissionais do SAMU;
- Capacitação em “Classificação de Risco - Protocolo de Manchester”, para enfermeiros das UPAS e para médicos e enfermeiros do Complexo Regulador de Urgências, pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco;
- Capacitação em “Auditoria de Classificação de Risco - Protocolo de Manchester”, para enfermeiros das UPAS, pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco;
- Treinamento em saúde mental para as equipes das unidades de Acolhimento da FAS;
- Treinamento do Programa CST para as equipes multi profissionais;
- Capacitação para profissionais do Distrito Sanitário Bairro Novo no CST;
- Capacitação para profissionais dos CAPS e UEP sobre Planejamento sexual e reprodutivo e inserção do implante hormonal de etonogestrel 68 mg.